

DE OLHOS POSTOS NO FUTURO

Ajudar a adequar o ensino e a formação profissionais ao futuro: Atividades do Cedefop 2018-19

Cedefop: uma agência comprometida com a proatividade

A antecipação e estar na vanguarda do desenvolvimento são os princípios fundamentais do *modus operandi* do Cedefop. Enquanto se aguarda pela trajetória a seguir pela UE depois de 2020, que será decidida assim que a liderança for assumida por uma nova Comissão, há uma questão que se mantém essencial: o investimento nas competências pessoais. Os vários desafios que a UE enfrenta exigem respostas imediatas e abordagens políticas abrangentes e orientadas para o futuro, incluindo as estratégias ao nível de ensino e da formação.

Esta abordagem está refletida na visão para o ensino e a formação profissionais (EFP) para 2030 do Comité Consultivo para a Formação Profissional (CCFP). Esta visão destaca também a mais recente análise de crescimento da Comissão Europeia e o quadro financeiro proposto para 2021-27. Conforme evidenciado pelas realizações alcançadas em 2018 e as atividades planeadas para 2019, o Cedefop apoia a ação política imediata em relação ao EFP, assim como abordagens orientadas para o futuro. Esta ação inclui trabalho inovador e a colaboração com outras agências e instituições, centralizando o conhecimento para benefícios das nossas partes interessadas. As atividades a seguir ilustram o modo como o Cedefop presta apoio aos países e contribui para as políticas atuais e futuras da UE em matéria de EFP.

Enriquecer as informações sobre competências

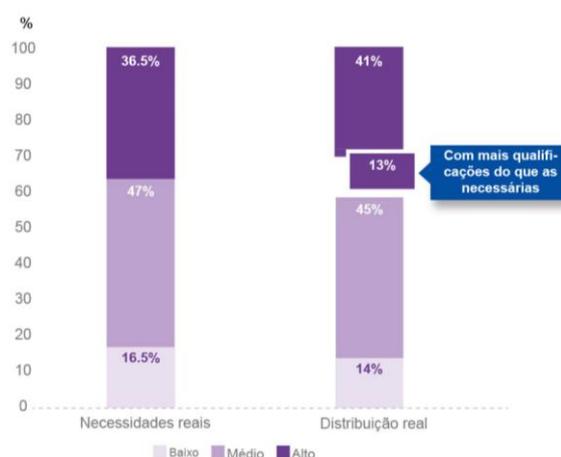
Os mercados laborais altamente dinâmicos e competitivos estabelecem os requisitos em termos de competências para futuros empregos. Um mercado de trabalho sólido e informações sobre as competências são essenciais para antecipar as mudanças e atualizar as políticas em matéria de EFP,

assim como as opções de aprendizagem e de carreira.

Panorama de competências para 2030 do Cedefop

Incumbido pelo Conselho da oferta de pessoal qualificado e das projeções relativamente às necessidades de competências em toda a UE, o Cedefop apresentou, em 2018, o seu mais recente panorama até 2030 – 10 anos após ter apresentado as suas primeiras previsões. Este é o primeiro panorama comparável das tendências do mercado em todos os países, setores e profissões. O Cedefop e a Eurofound aliaram-se a fim de complementar estas projeções com informações relativas às alterações previstas ao nível da estrutura salarial e das tarefas associadas a cada profissão.

FIGURA 1: PREVISÃO DAS COMPETÊNCIAS PARA 2030 DO CEDEFOP: EMPREGO POR QUALIFICAÇÃO



Fonte: Cedefop.

Embora seja possível questionar a validade das previsões em momentos de rápidas mudanças, o objetivo do Cedefop «não consiste em prever o futuro, mas em informá-lo acerca do que necessita de fazer para tomar medidas significativas no presente», citando Paul Saffo. O que se pretende é ajudar os decisores políticos para que não tomem decisões não

informadas relativamente aos investimentos no ensino e na formação. Conforme demonstrado pelas projeções apresentadas na [nota informativa](#) e na [publicação conjunta do Cedefop e da Eurofound](#), este trabalho também fornece informações relativas ao emprego e às políticas sociais.

Conceber megadados para fornecer informações relativas às competências necessárias em tempo real ao nível da UE

As mudanças rápidas exigem a combinação de uma perspetiva a longo prazo com evidências da atual necessidade de competências. Este é um fator particularmente relevante para o reforço de competências e a requalificação, assim como para a mobilidade dentro e entre setores, regiões e países. As ofertas de emprego em linha para a análise de megadados são cada vez mais utilizadas para obter informações relativamente às necessidades de competências, no entanto, não existem fontes de livre acesso que abranjam todos os Estados-Membros e línguas.

O Cedefop examinou este terreno não explorado e desafiante e desenvolveu um protótipo de um sistema de informações em tempo real. A Agência irá publicar os seus primeiros conjuntos de dados para a República Checa, Alemanha, Espanha, França, Irlanda, Itália e para o Reino Unido na primavera de 2019, juntamente com informações detalhadas relativas aos métodos utilizados e às questões relacionadas com a investigação analisadas. Serão publicados, em 2020, os resultados relativos a todos os Estados-Membros e os mesmos serão atualizados regularmente.

Este novo sistema irá complementar o nosso atual conjunto de ferramentas que nos permite gerar informações relativas às competências e ao mercado laboral e as informações que disponibilizamos no [Panorama de competências](#).

Apoiar as respostas políticas aos atuais desafios

Grande parte do trabalho do Cedefop orientou-se pelos elementos conjuntos referentes a 2015-20 disponibilizados pelos países para o EFP e pelos objetivos respetivo quadro político ao nível da UE.

Entender como atrair alunos para o EFP

Tornar o EFP mais atrativo para jovens e adultos é um dos pontos principais das iniciativas políticas nacionais e da UE. A proposta de medidas que possam ajudar a aumentar a participação exige que

se perceba o modo como os cidadãos entendem o EFP.

Os inquéritos de opinião do Cedefop servem esse mesmo propósito. O inquérito que será realizado em 2019 pretende apurar o que as pessoas pensam em relação a darem continuidade ao EFP e à educação de adultos de uma maneira mais geral, bem como do seu acesso a serviços de orientação. Os resultados preliminares estarão disponíveis durante o ano de 2019.

Expandir a base de conhecimento dos estágios

Os estágios ocupam um lugar de relevo na agenda política devido ao seu potencial para facilitar a entrada no mundo laboral. Em 2018, o Cedefop deu continuidade ao seu trabalho de apoio à aliança europeia para os estágios e às iniciativas dos países destinadas à criação, à revisão e à expansão dos estágios profissionais.

A [análise comparativa dos programas de estágio](#) do Cedefop foi publicada no verão de 2018. Os dados relevantes foram publicados numa [base de dados exaustiva em linha](#). A análise abrange programas de estágio convencionais e juridicamente fundamentados na UE, Islândia e Noruega.

Foi criada uma comunidade de especialistas para ajudar a atualizar a base de dados e a aumentar a base de conhecimento entre os países. Esta irá também ser responsável por explorar novas áreas de investigação, como analisar a mobilidade no âmbito dos estágios. Os resultados do estudo do Cedefop no âmbito dos estágios para adultos serão publicados em 2019.

O Cedefop completou também a sua análise dos estágios de vários países e organizou um fórum para aperfeiçoamento das políticas destinado aos países envolvidos. O [relatório relativo à Suécia](#) foi publicado em 2018 e os relatórios relativos a Chipre, à Croácia e à Comunidade Francesa da Bélgica serão publicados em 2019.

Promover meios para o reforço das competências

Uma das principais preocupações consiste em não permitir que sejam esquecidos os 60 milhões de adultos com poucas qualificações existentes na Europa. A igualdade de acesso ao desenvolvimento de qualidade das competências ao longo da vida e os elevados resultados educativos são essenciais para a economia e o tecido social da UE. O Conselho emitiu uma recomendação cujo objetivo consiste em ajudar as pessoas com poucas qualificações a melhorá-las.

O Cedefop está a organizar uma série de fóruns dedicados ao aperfeiçoamento das políticas, com a finalidade de prestar apoio ao trabalho realizado pelos países no âmbito da criação de meios para o reforço das competências. O primeiro fórum foi realizado em conjunto com o Comité Económico e Social Europeu (CESE) em 2018:

CAIXA 1: REFORÇO DAS COMPETÊNCIAS DOS ADULTOS: RESULTADOS DO FÓRUM DE APERFEIÇOAMENTO DAS POLÍTICAS



Muitos países introduziram medidas para:

- identificar, validar e reconhecer as competências e capacidade dos adultos com poucas qualificações;
- a oferta de formação adaptada às necessidades individuais.

Principais mensagens do fórum do Cedefop-CESE de 2018:

- definir estratégias que reúnam serviços e oportunidades de uma forma coerente e coordenada;
- envolver os parceiros sociais e a organizações da sociedade civil na definição e implementação dessas estratégias.

O segundo evento terá lugar em fevereiro de 2019 e será organizado novamente em conjunto com o CESE. O Cedefop irá apoiar as discussões com uma proposta de um quadro analítico e informações quantitativas relativas aos adultos pouco qualificados nos diferentes países – resultados preliminares do projeto que tem em curso e que se baseia na exploração do potencial da aprendizagem em ambiente laboral para ajudar os adultos no reforço das suas competências.

Apoiar a orientação e a validação contínuas

As estratégias de desenvolvimento de competências deverão ser sustentadas pela orientação e por medidas de avaliação das competências adquiridas fora de contextos educativos formais.

Um estudo iniciado em 2018, irá demonstrar de que modo podem ser articuladas e coordenadas a validação e a orientação – dois processos interdependentes. As informações relativas aos resultados desse estudo e à análise do inventário europeu de 2018 relativo à validação, para o qual o Cedefop contribuiu, servirão de base para o relatório da Comissão Europeia relativo ao seguimento por

parte dos países da respetiva recomendação do Conselho.

Promover a utilização dos resultados da aprendizagem para diferentes finalidades

Os resultados da aprendizagem constituem um ponto de referência para a validação da aprendizagem não formal e informal. Estes estão, cada vez mais, na base dos quadros de qualificações em todo o mundo. Facilitam o estabelecimento de ligações entre os diferentes tipos e níveis de educação e formação e fazem com que correspondam às necessidades do mercado laboral. É necessário adaptar o modo como são definidos e escritos às suas finalidades distintas.

Os resultados do fórum de aperfeiçoamento das políticas do Cedefop de 2018 centraram-se no seu potencial enquanto instrumento de governação e reforma do ensino e formação e enquanto língua comum para comparação das qualificações a nível internacional. Organizado em conjunto com a Comissão Europeia e a UNESCO, o fórum reuniu peritos de todo o mundo. Os resultados do mesmo serão integrados na próxima edição do manual do Cedefop relativo à definição, redação e aplicação dos resultados educativos, planeado para 2020.

Foi realizado um estudo que analisou também o potencial dos resultados da aprendizagem para ajudar a comparar conteúdos e perfis das qualificações de EFP a nível transfronteiriço. Os respetivos resultados serão publicados e discutidos numa conferência em 2019.

Indicador europeu de competências do Cedefop: uma nova ferramenta para a definição de políticas fundamentadas

O progresso dos países em relação aos objetivos económicos e de política social da Europa é controlado com a ajuda de vários indicadores. No entanto, até há pouco tempo, não existia qualquer medida para avaliar e comparar o desempenho dos sistemas de competências nacionais. Para tal, é necessário mais do que dados relativos ao desenvolvimento das competências, significa que é também necessário compreender quão fácil é o acesso ao mercado laboral, de que modo as suas competências correspondem à procura e como estão a ser utilizadas. O Cedefop colmatou esta lacuna com o seu indicado europeu de competências.

O novo indicador foi lançado no outono de 2018, num evento organizado pelo CESE. O Centro Comum de Investigação confirmou, durante a respetiva auditoria, a qualidade do indicador, sustentada pela forte

investigação das múltiplas vertentes dos sistemas de competências dos Estados-Membros.

CAIXA 2: SÍNTESE DO NOVO INDICADOR EUROPEU DE COMPETÊNCIAS DO CEDEFOP

- Este funciona como um instrumento de controlo e ajuda os países a compreender o que impulsiona os seus resultados e quais as áreas que precisam de ser melhoradas;
- Promove o diálogo entre os diversos intervenientes, nos domínios do ensino e da formação, do emprego, da economia e da política social;
- Auxilia a análise comparativa e apoio o aperfeiçoamento das políticas nos países;
- Ao longo do tempo, irá ajudar a avaliar o progresso nos vários países e a comparar esse progresso com o de outros países.

As transferências da nota informativa de apresentação deste indicador sugerem a existência de um elevado interesse neste novo instrumento. Em 2019, será publicada uma versão mais detalhada da apresentação de resultados. Esta publicação irá também fortalecer as análises e o apoio do Cedefop às partes interessadas.

Considerar uma perspetiva mais a longo prazo: ajudar a tornar o EFP adequado para 2030

Na etapa final em direção a 2020, o discurso político relativamente ao EFP centrou-se em como desenvolver o EFP e a cooperação a nível europeu ao longo da próxima década. Estas reflexões culminaram na visão do CCFP para o EFP, para a qual o Cedefop contribuiu com as suas diferentes vertentes de trabalho.

Perspetivas do Cedefop para o EFP: analisar o passado para traçar caminho para o futuro

A fim de apoiar as decisões políticas orientadas para o futuro, o Cedefop investigou o modo como se devem desenvolver as características do EFP de modo a que correspondam aos requisitos futuros. Um estudo aprofundado sobre o desenvolvimento dos sistemas de EFP entre 1995 e 2015 ajudou a definir possíveis rumos a seguir no futuro, dependendo das atuais decisões e escolhas políticas. O estudo teve em consideração as perspetivas dos investigadores, dos peritos no EFP e das partes interessadas.

Os resultados do estudo relativo à *evolução do papel e da natureza do EFP* forneceram informações relativamente às reflexões no âmbito do EFP após 2020 realizadas ao longo de 2018, em reuniões de Diretores-Gerais, do CCFP e da conferência da presidência austríaca. Os cenários do Cedefop para o

futuro do EFP foram discutidos na conferência de novembro, que foi o elemento central da semana europeia das competências profissionais, que contou com mais de 400 participantes.

CAIXA 3: POSSÍVEIS RUMOS PARA O EFP APÓS 2020: CENÁRIOS DO CEDEFOP

EFP diferenciado – Uma versão modernizada dos EFP atual

- subsetor do ensino e formação claramente definido;
- organizado em torno dos empregos/profissões;
- os estágios são a norma de excelência até ao nível 8.

EFP pluralista – Aprendizagem orientada para uma profissão

- diferenciada pelas suas ligações estreitas ao mercado laboral;
- organizada em torno das qualificações e diversos grupos-alvo;
- meios de EFP fortemente individualizados operam lado a lado; maior variedade de prestadores.

EFP com finalidades específicas/marginalizado

- formação direcionada para a inclusão no mercado laboral;
- destinado a adultos com baixas qualificações e casos de abandono escolar precoce;
- cursos de curta duração com formação em contexto laboral, com particular ênfase na entrada no mercado laboral.

Não se pretende que estes cenários representem uma previsão do futuro, mas que ajudem à reflexão sobre o papel que os países pretendem que o EFP desempenhe.

Em 2019, será publicado um relatório de síntese final, que irá complementar as análises temáticas dos últimos dois anos. Este irá centrar-se no papel do EFP na formação contínua e na sua expansão para os níveis 5 a 8 do QEQ. O Cedefop irá abordar mais aprofundadamente as tendências aparentemente contraditórias, tais como a inadequação das competências tradicionais do EFP e as novas exigências ao nível das competências do crescente setor dos serviços. Este trabalho irá alinhar-se, e apoiar, outras atividades do Cedefop, nomeadamente o trabalho realizado no âmbito das informações relativas às competências, aos estágios e às qualificações. Para além do trabalho desenvolvido ao nível das competências e das suas políticas de controlo dos trabalhos desenvolvidos pelos países no âmbito das suas prioridades conjuntas relativamente ao EFP, o Cedefop continuará a contribuir para o contínuo discurso político sobre o EFP após 2020.

Comunicar os resultados: instrumentos mais interativos e intuitivos

O portal web do Cedefop desempenha um papel fundamental na comunicação das realizações da

Agência a um público mais vasto. Em 2018, desenvolveram-se novos recursos web e oportunidades de visualização de dados a fim de aumentar a utilidade e o alcance. Os desenvolvimentos previstos para 2019 vão centrar-se no aperfeiçoamento destes recursos.



A estreita colaboração com a nossa DG parceira resultou em atividades conjuntas nas redes sociais. O Prémio de Fotografia de 2018 do Cedefop passou a fazer parte do modelo revisto de atribuição de prémios da semana europeia das competências profissionais da DG Emprego. Esta abordagem colaborativa irá continuar em 2019.

Cedefop: uma agência gerida com eficiência e comprometida com elevados padrões

O Cedefop continua a envidar esforços a fim de aumentar a sua eficiência administrativa através da simplificação e automatização dos procedimentos e de estabelecer sinergias com outras agências através da partilha de conhecimentos e serviços. O seu pessoal altamente qualificado continuará a ser apoiado através do desenvolvimento profissional contínuo e de um ambiente de trabalho conducente ao diálogo, à inovação e à aprendizagem. Manteremos o nosso empenho no cumprimento dos mais elevados padrões em termos de ética, integridade e conformidade com os regulamentos e recomendações resultantes das auditorias. O nível excepcionalmente elevado de execução orçamental de 100 % em 2018 demonstra o sucesso dos esforços da Agência em relação à utilização eficaz dos recursos atribuídos.

Com as suas atividades durante 2018-19 destinadas à prestação de informações, à estruturação e à avaliação do EFP, o Cedefop não só contribuiu para o acompanhamento das prioridades conjuntas dos países em relação ao EFP, como também para o cumprimento dos objetivos do quadro político mais abrangente estabelecido pela agenda para as Competências de 2016. Estas contribuições estão

CAIXA 4: FACTOS E NÚMEROS RELATIVOS À ADOÇÃO DOS CONHECIMENTOS DO CEDEFOP EM 2018

Os números do Cedefop

- Citado em **200** documentos e relatórios políticos da UE elaborados pelo Conselho, pela Comissão Europeia, pelo Parlamento Europeu e pelos parceiros sociais da UE;
- Citado em **100** documentos de organizações internacionais, nomeadamente da OCDE, da OIT e da UNESCO;
- **174** contribuições para reuniões de partes interessadas que apoiam a execução das políticas e outras **76** para outras conferências e eventos importantes;
- **606** menções em literatura académica em 2017-18;
- **345 000** transferências das publicações do Cedefop;
- Cobertura da imprensa nos Estados-Membros: a previsão ao nível das competências para 2030 e informações relativas à inadequação das competências; o indicador europeu de competências e as contribuições do Cedefop para a semana europeia das competências profissionais;
- Europass: mais de **26,5 milhões** de visitas e mais de **22 milhões** de CV criados em linha;
- Sítio Web do Cedefop: **584 000** visitas e **1 347 000** visualizações de páginas;
- Panorama de competências na UE: aumento de **82,2 %** de novos utilizadores em comparação com 2017;
- Taxa de ocupação do quadro de pessoal: **96 %**;
- Taxa de execução orçamental: **100 %**.

particularmente relacionadas com as recomendações no âmbito dos meios para o reforço das competências, o quadro de qualidade para os estágios e o pilar europeu de direitos sociais. O Regulamento de base revisto do Cedefop, que entrará em vigor em 2019, reflete estes desenvolvimentos e o âmbito atual das atividades realizadas pela Agência, que vão para além do EFP e incluem as competências e as qualificações.